



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**29 de maio de 2017**

## A Notícia Notícias

“UFSC mudará provas, pesos e notas”

UFSC mudará provas, pesos e notas / Educação / Universidade Federal de Santa Catarina / Vestibular 2018 / Enem

ESTADO | EDUCAÇÃO

### UFSC mudará provas, pesos e notas

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) anunciou mudanças no Vestibular 2018, que será realizado nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2017. As principais mudanças são referentes às provas, pesos das disciplinas e notas mínimas.

As provas de história e geografia serão substituídas pela prova de ciências humanas e sociais, com 20 questões: sete questões de história, sete de geografia, duas de filosofia, duas de sociologia e duas interdisciplinares envolvendo duas ou mais dessas áreas. As disciplinas de filosofia e sociologia são atualmente obrigatórias no ensino médio, bem como fazem parte da prova de ciências humanas e suas Tecnologias do Enem. Sendo assim, a UFSC justifica ser pertinente a inclusão dessas disciplinas nas provas do vestibular. As demais provas, bem como a redação e as questões discursivas, permanecem iguais.

Também haverá mudança em relação aos pesos das disciplinas e às notas mínimas para aprovação (pontos de corte). Um exemplo são os cursos da área tecnológica, para os quais se estabeleceu nota mínima 2 e peso 3 e 2, respectivamente, para as disciplinas de matemática e física. Segundo a universidade, o objetivo é valorizar as habilidades do candidato nas disciplinas que fornecem a base de conhecimento e estabelecer um nível razoável de saber.

## Diário Catarinense - Sua Vida "Nova cadeira para aliviar crise na Matemática"

Nova cadeira para aliviar crise na Matemática / Educação / Ciências exatas / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Universidade do Estado de Santa Catarina / Udesc / Universidade do Vale do Itajaí / Univali / Pré-cálculo / Departamento de Matemática / Giuliano Boava / Curso de Engenharia Mecânica / Jessé Steinert Barbiaro / Vestibular 2018 / Centro Tecnológico / Edson de Pieri / Brasil / Santa Catarina / Programa Internacional de Avaliação de Alunos / Prova Brasil / Sistema de Avaliação da Educação Básica / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Ministério da Educação

SUA VIDA EDUCAÇÃO

Editora: Cris Vieira  
cris.vieira@diariocatarinense.com.br

Editor: Cristian Weiss  
cristian.weiss@diariocatarinense.com.br

Editora: Mônica Jorge  
monica.jorge@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE, 22  
SEGUNDA-FEIRA,  
29 DE MAIO DE 2017

# Nova cadeira para aliviar crise na matemática

**AUMENTO NO NÚMERO** de alunos reprovados em disciplinas de cálculo leva universidades de Santa Catarina a adotar iniciativas para suprir a carência que vem do ensino médio

GABRIELE DUARTE  
gabriete.duarte@diariocatarinense.com.br

Saber calcular a inclinação de uma reta, o volume de um recipiente ou a área sob uma curva são pré-requisitos para quem escolhe uma graduação de ciências exatas. O primeiro contato com esses conhecimentos acontece – ou deveria acontecer – ainda no ensino médio, nas aulas de matemática e física, principalmente. Na chegada à universidade, o conteúdo é ampliado. Contudo, na última década, o índice de reprovação já na primeira matéria dessas carreiras tem aumentado exponencialmente na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), que agora criam alternativas para minimizar o déficit de aprendizado no ensino básico.

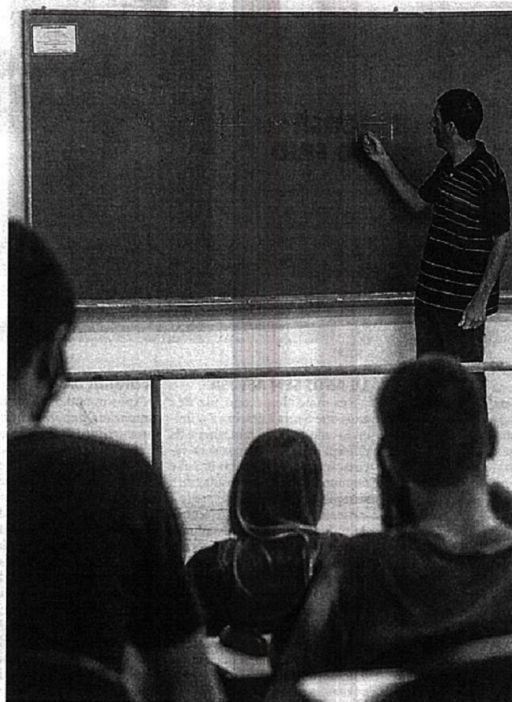
A criação de uma disciplina de base de cálculo, a Pré-cálculo, foi a solução encontrada por professores da UFSC neste semestre para compensar o problema. A alternativa já foi adotada por outras instituições estrangeiras e nacionais, como as federais gaúcha e mineira. Segundo o coordenador de ensino do departamento de Matemática, Giuliano Boava, todos os calouros de 32 cursos que dependem de noções de cálculo passarão por uma proficiência. Quem não estiver apto, fará a introdução. Atualmente, são 400 alunos matriculados na nova cadeira.

Queremos corrigir quatro falhas na formação dos alunos que consideramos fundamentais: falta de conteúdo de base; dificuldade de leitura, interpretação e compreensão de texto; deficiência no desenvolvimento do raciocínio lógico; e falta de dedicação, ritmo, responsabilidade e organização com os estudos. São metas ambiciosas, mas estamos confiantes – diz.

O estudante da primeira fase da Engenharia Mecânica, Jessé Steinert Barbiaro, 18 anos, optou pela matéria de Pré-cálculo sem saber se precisava. Para ele, a disciplina é uma oportunidade, principalmente para quem estudou em escola pública. – Após ver o conteúdo, percebi que não havia aprendido muitas coisas da lista. Não me senti capacitado. Além da falta de investimentos nas escolas, infelizmente os professores faltam muito e se desmotivam em razão dos salários e também porque os estudantes não demonstram muito interesse – analisa.

Após a implantação da disciplina de proficiência, a média da primeira avaliação de Cálculo I (primeira da graduação) foi de 3,2 para 7,0, o que demonstra que os professores estão próximos da meta de somente 5% de repetência.

Queremos aproveitar a disciplina para



UFSC criou as aulas de Pré-cálculo, e média da primeira avaliação subiu de 3,2 para 7

ra criar uma proximidade com as instituições de ensino de base. Podemos usar nosso material para orientar o nível de cobrança com os alunos, contribuir com a formação dos professores ou criar projetos de apoio – diz Boava.

### ALÉM DAS CIÊNCIAS EXATAS

A importância do cálculo ultrapassa a carreira das engenharias, já que a matéria é igualmente obrigatória em outros cursos. Na Univali, a dificuldade é percebida em todas as áreas que demandam esse conhecimento. As graduações de tecnologia em construção naval e ciências biológicas, por exemplo, contam com disciplinas de introdução à álgebra e geometria.

Recebemos tanto o aluno com dificuldade na educação básica, quanto o aluno

que parou de estudar e voltou – diz Lourdes Furlanetto, responsável pelo apoio pedagógico do Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar da Univali.

Por isso, explica, a universidade realiza nivelamento e revisão de conteúdos básicos no contraturno ou aos sábados. Estratégia semelhante tem a Escola Superior de Administração e Gerência da Udesc, cujos representantes reconhecem o mesmo problema. Para compensar, estabeleceram a disciplina de nivelamento associada a 40 horas de monitoria. Desde 2015 o Centro de Ciências Tecnológicas da mesma universidade também tem uma turma de Pré-cálculo. Na última sexta, a UFSC anunciou mudanças para o vestibular 2018, entre elas, peso 3 e 2, respectivamente, para as disciplinas de Matemática e Física nos cursos da área tecnológica.

## Pesquisas comprovam queda no desempenho dos catarinenses

O diretor do Centro Tecnológico da UFSC, Edson de Pieri, conta que, historicamente, cerca de 40% dos calouros de engenharia rodavam na cadeira de Cálculo I. Mais recentemente, o professor observou o mesmo número chegar a 65% por diversos fatores, segundo ele, como a precarização do ensino básico e razões associadas ao próprio processo de aprendizagem, que acredita ser alterado assim que se chega à universidade.

Nos últimos tempos, as turmas estão cada vez mais lotadas. É claro que tem mais alunos entrando, mas também significa mais alunos reprovando. O problema todo está na mudança do ensino médio para o ensino universitário. No ensino médio, além da deficiência em matemática e física, o estudo está muito centrado no ensino do professor. Já no superior, está centrado no aprendizado do aluno. Então quando ele começa uma disciplina que exige de si próprio uma bagagem alta, se perde um pouco – analisa.

A percepção de Pieri é confirmada por pesquisas recentes, que demonstram queda da qualidade do ensino regular no Brasil e em Santa Catarina. O Estado caiu 17 pontos nas últimas avaliações de matemática do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), que baliza a educação mundial. Quando olhado somente o terceiro ano do ensino médio, SC também caiu três pontos percentuais na mesma disciplina, conforme os últimos resultados da Prova Brasil e do Sistema de Avaliação da Educação Básica.

### "FRAGRANTE DA QUALIDADE PÉSSIMA DA EDUCAÇÃO DE BASE"

Pesquisador da história da Educação na Udesc, Norberto Dallabrida diz que a criação da disciplina de Pré-cálculo é um "sintoma flagrante da péssima qualidade do ensino médio, um consenso nacional". Para o professor, a realidade está relacionada à desvalorização da carreira do magistério que tem como salário médio R\$ 2.613 – 39% a menos do que outros profissionais com nível superior, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010 a 2014.

Essa situação contribui decisivamente para gerar o fracasso do ensino médio e a permanência do círculo vicioso marcado pela baixa remuneração do docente da educação básica e pelo esvaziamento das licenciaturas. A saída estrutural é criar uma carreira docente atrativa como política de Estado, que pague ótimos salários aos professores e os avalie de forma planejada e regular. Os países com êxito no campo escolar, como a Finlândia e a Coreia do Sul, que têm modelos pedagógicos diferentes, demonstram isso – diz o especialista em ensino médio.



# Diário Catarinense Gestão de Valor "Inspiração estrangeira"

Inspiração estrangeira / Brasil / Empreendedores / Rafael Strapazzon /  
Débora Bottega / Chá / Nutrição clínica funcional / Universidade Federal de  
Santa Catarina / UFSC / Kombucha / Startup

16 DIÁRIO CATARINENSE,  
SEGUNDA-FEIRA,  
29 DE MAIO DE 2017

ENGIE

GESTÃO DE  
VALOR

## INSPIRAÇÃO ESTRANGEIRA

**EMPREENDEDORES BUSCAM REFERÊNCIAS** no exterior de novos produtos e serviços e trabalham para adaptar essas tendências para o mercado brasileiro

JULIANA GOMES, ESPECIAL

**A**tenção para tendências e olhar curioso para novos produtos são características comuns aos empreendedores. No Brasil, acompanhar o que há de novidade em outros mercados, como Estados Unidos e Europa, também pode ser um primeiro passo para descobrir uma oportunidade de negócio. Para o economista Rafael Strapazzon foi assim.

Os planos iniciais dele não previam empreender sozinho. Antes, Strapazzon chegou a abrir uma cervejaria em sociedade com alguns amigos. Há seis anos, o catarinense natural de Videira já tinha uma carreira consolidada como economista. Aos poucos, porém, começava a se aventurar como mestre cervejeiro e juiz internacional na área. Uma viagem aos Estados Unidos fez com que ele percebesse uma nova oportunidade de negócio. Lá, o empreendedor provou uma bebida diferente cujo mercado global deverá atingir um faturamento de US\$ 4,46 bilhões até 2024, de acordo com um novo relatório da Grand View Research de 2016: o kombucha.

De volta ao Brasil, Strapazzon procurou a bebida à base de chá preto ou verde adoçado, fermentado por uma combinação de bactérias e leveduras, mas não encontrou. Tinha descoberto, então, um nicho que poderia ser explorado no mercado nacional. A intenção do economista, inicialmente, nem era abrir um negócio, apenas fabricar o kombucha para consumo próprio.

A bebida caseira acabou fazendo sucesso entre familiares e amigos, que encorajavam o catarinense a se arriscar na onda do mercado de alimentação saudável, em efervescência no país. A nutricionista Débora Bottega confirma a fama do chá, sucesso no mundo *fitness* por conta dos benefícios.



– É uma bebida levemente ácida, rica em vitaminas do complexo B, polifenóis, bactérias lácticas e com possível potencial antibacteriano e anticarcinogênico. Além disso, desempenha um importante papel na desintoxicação do organismo e no funcionamento intestinal – esclarece Débora, especialista em nutrição clínica funcional formada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

### PLANEJAMENTO É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DO NEGÓCIO

O fato de o mercado já estar consolidado no exterior, no entanto, não garante o sucesso do negócio no Brasil. A avaliação é do professor Reinaldo Coelho, do curso de Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

– No mundo dos negócios não existe previsão, bola de cristal, mas existe probabilidade. Conhecer o mercado aumenta a chance de um negócio funcionar em qualquer nível de inovação. As possibilidades de dar certo também são maiores quando o empreendedor é bem preparado e sabe planejar – alerta o professor.

O crescimento da demanda por bebidas saudáveis

é um fator positivo. De acordo com o levantamento da Euromonitor, divulgado em fevereiro, a venda de produtos como água e sucos naturais registraram alta em 2016, com crescimento de 2,51% e 5,1%, respectivamente, enquanto a categoria de refrigerantes segue em queda nos últimos anos, com retração de -5,3%.

De olho nessa tendência, Strapazzon resolveu seguir o conselho dos amigos. Depois de meses de testes no ano passado, o economista começou a levar os diversos sabores de Strappa Live Kombucha em forma de barril, como chope, ou em garrafinhas para degustação em empórios, bares e restaurantes de Florianópolis.

Deu certo. A aceitação foi rápida e o aumento nos pedidos também. Hoje, o empreendedor está fazendo os últimos ajustes na construção da fábrica, onde foram investidos cerca de R\$ 150 mil e que tem capacidade para produzir até cinco mil litros de kombucha por mês.

A lista de espera pela venda da bebida já chega a 40 clientes do Rio Grande do Sul a Minas Gerais, mas o empreendedor quer ir com calma e dar um passo de cada vez.

– Não vou dizer que eu não tenho receio. A logística é o meu risco principal porque o produto pre-

**PAINEL GESTÃO DE VALOR**  
Quando? Quarta-feira, 31 de maio, às 19h30min  
Onde? UCEFF, Rua Lauro Müller, 767, Chapecó  
Inscrições gratuitas em [bit.ly/gestao2017](http://bit.ly/gestao2017)





Rafael Strapazon conheceu o kombucha nos Estados Unidos e agora investe no produto em Santa Catarina

REINALDO COELHO

## Startup aposta em nutrição com microalgas e quer faturar R\$ 3 milhões

A Ocean Drop, de Balneário Camboriú, tem quatro características em comum com a Live Strappa Kombucha. Além de um negócio recente, a empresa aposta em um produto inédito no mercado, oferecer as microalgas como alimento, aproveita a onda da comida saudável e não poupa esforços quando o assunto é ampliar o número de clientes. A ideia surgiu na faculdade. Enquanto cursavam Oceanografia, os quatro sócios - Murilo Canova, Ariel Rinnert, Juliana Pellizzaro e Lucas Marder - decidiram pensar em um empreendimento com foco nas microalgas. Após uma série de projetos-piloto, em que levaram em conta problemas e oportunidades no mercado, chegaram à Ocean Drop.

O diferencial não está apenas nas propriedades nutricionais dos produtos, que fortalecem o sistema imunológico e protegem o corpo de radicais livres, por exemplo. O quarteto investe em embalagens feitas de material reciclado, o que reforça o compromisso com a sustentabilidade. Além disso, parte do faturamento vai para projetos sociais que atuam na proteção de praias e oceanos.

### IMPULSO PARA ACELERAR O CRESCIMENTO DO NEGÓCIO

Com o reforço do programa de aceleração Darwin Starter, a startup já teve um crescimento de 39% ao mês e faturamento de R\$ 700 mil em 2015, primeiro ano de operação. Atualmente, a meta da empresa é crescer 10% ao mês e fechar o ano com o faturamento na casa dos R\$ 3 milhões. Do total de embalagens com as cápsulas de Spirulina e Chlorella, principais produtos da Ocean Drop, 75% são vendas online e, o restante, em empórios naturais distribuídos por 18 Estados.

A razão para explicar os bons resultados da Ocean Drop não é segredo: trata-se do famoso dever de casa recomendado pelos especialistas, o planejamento.

- Antes de lançarmos a empresa, realizamos com as próprias mãos uma pesquisa muito aprofundada em todas as fases da cadeia de valor. Entendemos exatamente quais eram os problemas que existiam nesta cadeia e, de outro lado, quais eram as oportunidades ainda não exploradas. Com isso, conseguimos definir posicionamento, produto e canal de uma forma inovadora - diz o CEO da empresa, Murilo Canova.

cisa de refrigeração para ser transportado e isso faz aumentar o custo do frete. Então, eu não tenho como chegar até a Bahia, por exemplo, sem que o produto fique muito caro. O meu foco, neste momento, são as regiões Sul e Sudeste.

Outro desafio que preocupa o empresário é a ampliação do mercado, uma vez que o kombucha é novidade para grande parte do público. Nesse sentido, contratar um serviço de marketing e continuar com as ações de degustação no comércio estão entre as principais estratégias.

Na opinião do coordenador de apoio a empreendedores da Endeavor Brasil, Igor Piquet, investir em marketing é fundamental não só para negócios que precisam se consolidar no mercado.

- A estratégia precisa ser bem pensada. Marketing não é propaganda apenas, é posicionamento de mercado. O empreendedor não pode fazer uma propaganda de TV nacional, por exemplo, se não está preparado para receber essa demanda, ressalta o coordenador.

Outra recomendação de Igor Piquet é a opção pelo marketing de conteúdo, chamado de inbound marketing, tendo em vista que a propaganda tradicional acaba deixando o consumidor perdido entre tantas marcas.

### DICAS PARA COMEÇAR

Confira o que especialistas recomendam quando o assunto é lançar um novo produto no mercado

O mais importante na minha opinião é estudar muito o mercado. Acabamos de fazer um programa na UDESC com o pessoal da UC Berkeley baseado nos princípios do *Lean Startup* desenvolvido pelo professor Steve Blank. O objetivo foi identificar padrões nas respostas dos potenciais clientes e procurar validar as principais hipóteses que fundamentam o modelo de negócios da empresa. Além disso, é muito importante ficar atento aos aspectos mais financeiros do projeto, como as margens dos produtos ou serviços, ponto de equilíbrio, queimã de caixa até a empresa atingir o ponto de equilíbrio e investimento inicial.

#### REINALDO COELHO,

professor do curso de Administração da UDESC e sócio da empresa Triaxis, que investe em empresas inovadoras de pequeno porte em todo Brasil

Antes de abrir ou lançar um produto inédito, o empreendedor precisa verificar quais são as vantagens e as concorrências dessa empresa no mercado atual, seja ele local ou global. É importante pesquisar antes quem está fazendo algo parecido em qualquer lugar do mundo, assim o empreendedor pode identificar potenciais concorrentes ou empresas com as quais ele pode aprender. É importante ressaltar que, como é natural o empreendedor ser muito otimista, não considera concorrentes os produtos que são parecidos mas não são iguais. Sendo que, por melhor que seja a solução, todo mundo tem concorrentes. O concorrente não é alguém que tem necessariamente um produto igual, mas sim quem captura o valor que o empreendedor está planejando capturar com esse novo serviço. Por exemplo, mesmo que se crie um software inovador para resolver determinado problema, em muitos lugares as pessoas resolvem o mesmo problema usando o Excel ou um caderno, por exemplo. São soluções concorrentes, não importa se melhores ou piores. Uma análise de concorrência ajuda a traçar os planos para crescer no futuro.

#### IGOR PIQUET,

coordenador de apoio a empreendedores da Endeavor Brasil

## Gestão de Valor realiza painel em Chapecó

O Gestão de Valor 2017 realiza na quarta-feira, dia 31 de maio, o terceiro e último painel do projeto este ano. O debate ocorre a partir das 19h30min na Unidade Central de Educação Faem Faculdade (UCEFF), em Chapecó. Inovação e estratégias bem-sucedidas de negócios serão o tema do encontro que reunirá empresários e lideranças do Oeste catarinense.

Entre os painelistas estão Nelson Ronnie, superintendente do BRDE em Santa Catarina, Roberto Zagonel, presidente da Zagonel, Acari Menestrina, presidente da Gran Mestri e Volmir Meotti, presidente da Indústria Dipães. Conheça mais sobre as empresas e o perfil dos participantes:

Nelson Ronnie dos Santos é graduado em Administração de Empresas, com Especialização em Controladoria e Mestrado em Administração com ênfase em Análise de Projetos. O BRDE foi fundado em 1961 pelos governos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desde então, tem atuado como parceiro no desen-

volvimento de projetos para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes na região.

Já Roberto Zagonel está à frente da empresa que leva o seu nome e tem sede em Pinhalzinho. A indústria, presente no mercado desde 1989, atua nos segmentos de iluminação, duchas e torneiras elétricas.

Acari Menestrina é o fundador da indústria de queijos e produtos lácteos Gran Mestri, de Guaraciaba. O técnico ajudou a implementar a bacia leiteira em Santa Catarina e hoje está à frente de uma das principais marcas nacionais de queijos finos do Brasil.

Volmir Meotti, da Dipães, de Paraíso, atua no segmento de panificação. Em 2008, a empresa lançou o primeiro pão francês vitamínado no Brasil. Já em 2009 a produção da linha de pães assados.

Esse será o terceiro encontro do Gestão de Valor este ano. Além da estreia, em Florianópolis, o projeto promoveu outro debate com empresários em Capivari de Baixo, no sul catarinense.



**Diário Catarinense**  
**Rafael Martini**  
"Candidatos a patrimônio da humanidade"

Candidatos a patrimônio da humanidade / Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim / Fortaleza de Santo Antônio de Ratonés / UFSC / Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura / Unesco



**RAFAEL MARTINI:**  
**VISOR**  
rafael.martini@diariocatarinense.com.br  
@rafaelmartini

facebook.com/visordiario    www.diariocatarinense.com.br/visor

**CANDIDATAS A PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE**

As Fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim e de Santo Antônio de Ratonés, administradas pela UFSC, foram indicadas à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para se tornarem Patrimônio da Humanidade. Outras 17 fortificações brasileiras também integram a lista que o Ministério da Cultura apresentou à Unesco - elas não concorrem individualmente ao título de patrimônio mundial, mas o conjunto das 19 unidades históricas, em um processo de candidatura seriada.

CAIO CEZAR, IMAGEM, 80, 11/1/2007

## Diário Catarinense Capa e Vestibular 2018

“UFSC anuncia mudanças em provas, pesos e notas”

UFSC anuncia mudanças em provas, pesos e notas / UFSC / Vestibular 2018  
/ Universidade Federal de Santa Catarina

**VAGAS**

### **UFSC MUDA CRITÉRIOS PARA VESTIBULAR 2018**

Peso das provas será de acordo com a escolha de curso do candidato

**Sua Vida | 26**

**VESTIBULAR 2018**

### **UFSC anuncia mudanças em provas, pesos e notas**

**A** Universidade Federal de Santa Catarina anunciou mudanças no Vestibular 2018, que será realizado nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2017. As principais mudanças são referentes às provas, pesos das disciplinas e notas mínimas.

As provas de História e Geografia serão substituídas pela prova de Ciências Humanas e Sociais com 20 questões: sete questões de História, sete de Geografia, duas de Filosofia, duas de Sociologia e duas interdisciplinares envolvendo duas ou mais dessas áreas. As disciplinas de Filosofia e Sociologia são atualmente obrigatórias no ensino médio, bem como fazem parte da prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias do Enem. Sendo assim, a UFSC justifica ser pertinente a inclusão dessas disciplinas nas provas do vestibular. As demais provas, bem como a redação e as questões discursivas, permanecem iguais.

Também haverá mudança em relação aos pesos das disciplinas e às notas mínimas para aprovação (pontos de corte). Um exemplo são os cursos da área tecnológica, para os quais se estabeleceu nota mínima 2 e peso 3 e 2, respectivamente, para as disciplinas de Matemática e Física. Segundo a universidade, o objetivo é valorizar as habilidades do candidato nas disciplinas que fornecem a base de conhecimento e estabelecer um nível razoável de saber.



**Diário Catarinense - Darci Debona**  
"Mudanças no trânsito da maior cidade do Oeste"

Mudanças no trânsito da maior cidade do Oeste / Laboratório de Transportes e Logística / UFSC / Plano de Mobilidade Urbana de Chapecó



**CHAPECÓ**

**DARCI DEBONA**  
darci.debona@diariocatarinense.com.br

## Mudanças no trânsito da maior cidade do Oeste

Chapecó terá mudanças no trânsito até o final do ano. Amanhã serão realizadas duas audiências públicas na prefeitura para tratar do assunto. Às 9h, dois engenheiros do Laboratório de Transportes e Logística da UFSC vão apresentar um dos pontos do Plano de Mobilidade Urbana de Chapecó, que é implantação de sistemas binários nas avenidas Fernando Machado e Nereu Ramos, entre as ruas São Pedro e Lauro Müller. Elas deixarão de ter fluxo nos dois sentidos e passarão a ter sentido único, uma norte-sul e outra sul-norte. Um dos objetivos é aumentar a fluidez. Uma das quatro faixas será preferencial para transporte coletivo, o que deve aumentar a atual média de 17 km/h para 23 km/h. Serão diminuídas as conversões à esquerda para ampliar o tempo do sinal verde no semáforo. Há também uma sugestão de transformar parte da Avenida Getúlio Vargas num calçadão, mas essa seria outra etapa.

**Um dos objetivos da alteração proposta pelo plano de mobilidade urbana é aumentar fluidez**

**Enfoque Popular - Everaldo Silveira**  
"Novo Coama"

Novo Coama / Conselho Araranguense de Meio Ambiente / Carla de Abreu D'Aquino / UFSC



**NOVO COAMA**

O Conselho Araranguense de Meio Ambiente (COAMA) tem novo comando. Na última quinta-feira (25), no auditório do Samae, foi definida a nova diretoria. O engenheiro ambiental Jonhatan Piazzoli (representante da AESC) é o novo presidente, a vice-presidente é a professora oceanógrafa Carla de Abreu D'Aquino (representante da UFSC) e o secretário João Luis Osório Rosado (representante da FAMA).

Entre os membros do Conselho estão os secretários Luiz Celso Frigo (Obras), Fernando Serrano (Planejamento) e Ariane Almeida (Educação), e o superintendente da FAMA, Luiz Ismael de Camargo Leme, como representantes do Poder Público. Ao todo, são 18 entidades no COAMA.

O ex-presidente Tadeu Santos (ONG Sócios da Natureza) ficou no comando por mais um período após o término do mandato, até a realização de eleições.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.



# CLIPPING DIGITAL

[Por gaze em abdome, Universidade é condenada a pagar R\\$ 50 mil](#)

[Provas do vestibular da UFSC 2018 terão mudanças](#)

[Estudante da UFSC perde memória recente após pancada na cabeça durante protesto em Brasília...](#)

[Universidades de SC criam disciplina para suprir déficit no ensino básico da matemática](#)

[SC-401: "Uma combinação explosiva"](#)

[Workshop As Braseiras, Mulheres da Brasa Brasileiras, na próxima semana na Estácio](#)

[Esportes de combate serão assunto de seminário da UFMG](#)

[Crítica Múltipla Dança: Dimensões da Continuidade](#)

[Empreendedores catarinenses buscam inspiração em produtos no exterior](#)

[Vestibular UFSC 2018 terá alterações em provas, pesos das disciplinas e notas](#)

[Emergência do HU está fechada desde a última sexta-feira por conta de superlotação](#)

[Entenda as mudanças do Vestibular UFSC 2018](#)

[De Medicina a Engenharias: veja os cursos que oferecem vagas pelo Sisu em instituições públicas de SC](#)

[Índio catarinense tenta criar o Partido Nacional Indígena](#)

[Geração de energia solar impulsiona empresas catarinenses](#)